

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator e Gerente: GUILHERME VARELA

Circula às 5as feiras

CANOINHAS

SANTA CATARINA

BRASIL

COVEIROS DA DEMOCRACIA

É assim que varios jornais do Rio de Janeiro, inclusive os pertencentes aos Diarios Associados que é uma pujante organização jornalística chefiada por Assis Chateaubriand, apelidam os deputados favoráveis ao aumento do subsidio dos deputados federais, que além da repulsa do povo que já se manifestou francamente, em comícios publicos, assinando o celebre "Livro Negro", dos jornais, temos ainda os deputados da U.D.N. e de outros partidos minoritarios que vêm nisso um avaricia formidável aos cofres da Nação

Apezar de todos os argumentos o projecto continúa em discussão, ante cerrados debates por parte daqueles que acham ser um achincalhe aos brasileiros diante da carestia e das necessidades porque passa o povo, em especial o operario.

O subsidio ao deputado não é propriamente a paga de seu serviço é um auxilio as suas despesas finalmente o necessario á sua apresentação.

Querer viver como um nabábo ou enriquecer, possuindo não o

necessario conforto mais o super conforto, ser dono de automovel de classe isto é para milionario...

E com essas observações vêm os jornais cariocas e paulistas, em especial, demonstrando que errado estão aqueles que querem á força tão repudiado aumento.

As consequencias tê-la-emos depois com a exploração do comercio que se vê obrigado a fazer a alta dos generos de primeira necessidade porque atraz do aumento vêm inevitavelmente o aumento de impostos.

Como não podia deixar de ser aqui, entre nós, houve uma tentativa de aumento do subsidio aos nossos vereadores, caiu, porém, antes de haver discussão. O proprio vereador que tal apresentou foi o primeiro a votar contra.

Mas... o exemplo vem de cima e aproveitar a onda é recurso dos navegantes.

Bitter Agua

puro, é a vida de seu estomago

Falando as claras

Por este Brasil afóra existem muitos administradores ineptos e pretenciosos, mediocres e incapazes.

Outros só se fazem notar por sua pobreza intelectual e por sua imensa vaidade, duas qualidades negativas que trilham sempre em associação ou em vida comum.

Em quasi tudo se percebe o selo da incapacidade.

O que se tem feito em S. Catarina, em matéria de administração publica nesses ultimos tempos, nada temos a ressaltar é o resultado das pesquisas conduzirá as conclusões mais tristes.

Disse alguém que adiante da ameaça do colapso de certos problemas capitais - como o politico, o social, o proletario o da produção, o economico financeiro etc.- os atuais repon-sáveis pela coisa publica se têm mostrado incapazes, totalmente incapazes de traçar um rumo; de apresentar um programa; de propor sequer uma medida capaz de colocar nos trilhos o desencarrilado bonde do Estado

Sabem é lançar mão do processo simplista, pifio e sedição de esperar os tributos com que esperam equilibrar as despesas sem razão de ser, porque não sabem economizar, porque não dão importancia ao sacrificio porque passa o lavrador o produto industrial ou mesmo comercial.

O que causa assombro é ver-se a inconsciencia de certos individuos incumbidos da arrecadação de tributos, que se vangloriam, que propalam a haver aumentado a arrecadação dos impostos. Não ha ministro, dizem por aí, não ha chefe de repartição arrecadadora que, periodicamente, não sai pela imprensa, pelo radio, por relato-

rios proclamando: «arrecadei tantos milhões! Para esses individuos governar é arrecadar impostos, sacrificando a todos que trabalham, que suam, que procuram melhorar a situação do operario.

Governar é prover o bem publico, e isso eles não o poderão fazer porque são incapazes porque não são inteligentes porque muitas vezes não são honestos. Uma terra onde a miseria e a fome são proverbiais, aumentar a arrecadação além do rasoavel, equivale a agravar a miseria e a fome do povo; equivale a despir e a tirar mais pão da boca faminta da população.

Era preciso que esses cavalheiros conseguissem compreender estas coisas tão elementares.

O Tipógrafo

Conclusão

que surge á última hora, causa certos transtornos aos serviços em geral. Acontece que está tudo pronto para começar a impressão do jornal, e já tem que ser feita uma modificação parcial na barra componedora ou caixotins, para introduzir a referida notícia; eis que com isto, a tiragem do jornal já fica retardada por longo tempo.

O que estamos escrevendo, sabemos-lo de outras fontes, motivo porque ousamos nos imiscuir nesta exposição. Como já disse, a imprensa e editora, não é nada facil: pode ser para aquele que nada conhece a respeito.

Nós como colaboradores, também precisamos passar pela prova de fogo, com referencia á censura de nossos artigos, pois nem todos passam. SEGADA

Para qualquer aflicção, o silencio é o melhor remedio.

Está certo ou está errado?

Palestramos na sala da redação com diversos negociantes e agricultores do interior do nosso município, sobre o que está certo e o que está errado.

— Em geral, disse-nos um, o legislador ao legislar tem em vista beneficiar a si mesmo, ao seu partido nunca se lembra que a lei pôde ferir o povo em geral ou ao agricultor ou ao proprietario de terras.

A palestra generalizou-se o que nos deu muito prazer, dando-nos assunto para escrever algumas linhas.

Entre os temas discutidos em linguagem simples, mas fruto de acurados estudos e longa pratica veio, a Taxa Rodoviaria que veio substituir outro imposto cobrado pela Prefeitura.

Um dos nossos visitantes demonstrou onde estava o erro, o que pudemos chamar de truke a taxa rodoviária é assim:

Fulano possui até dez alqueires de terra tem de pagar sessenta cruzeiros por ano, é mais ou menos certo; mas Cícero possui terrenos com mais de dez, ou cem ou mil alqueires pagará também sessenta cruzeiros. Está certo ou está errado? indagou dos presentes.

— Está errado! foi a resposta.

— E', porém, explicavel, alegou outro. Alguns dos senhores Vereadores possuem grandes, extensos, lotes de terras, superiores a 10, a 100, a mil alqueires e para que não lhe pezassem no orçamento descarregaram sem dó, nem piedade sobre o pequeno proprietario.

— Está errado o calculo sobre a cobrança. Eu que possuo cinco alqueires vou pagar sessenta cruzeiros e o sr. Fulano

Absalão orgulhava-se da sua cabeleira e por isso ficou preso por eles a uma arvore e foi morto.

Escotismo

Concl. da 2ª. pagina que o Escotismo brasileiro prestará ao insigne presidente da F. P. E., cumprimentamo-lo com a mão esquerda, e saudamo-lo com o nosso Sempre Alerta!

Noticiario de outros Estados

Tomou posse em abril do ano corrente, a nova Diretoria eleita para dirigir os destinos da Federação dos Escoteiros do Rio, Grande do Norte.

Está ela assim constituída: Diretoria de Honra; Dr. José Augusto Varela, Governador do Estado; D. Marcolino Dantas, Bispo Diocesano; Dr. Silvio Pedrosa, prefeito de Natal.

Diretoria Efetiva: Presidente: Cap. Francisco Gomes da Costa; Vice- Presidente-Prof. Luiz C. Soares de Araujo; Secretario Geral-Cap. José Ferreira Marinho; 2º Secretario-Dr. Silvio Tavares; Orador-Dr. Vicente de Souza; Tezoureiro-Prof. José Hermogenes Bulhões.- Comissão Técnica-Comissario Tecnico Dr. Francisco Cipriano Soares; Chefe- Lucilio de Albuquerque; Chefe- Sgto. Luiz Pires de Souza.

PELA INSTRUÇÃO

Quando se fala em qualquer assunto que se refira á instrução, já meia duzia de professoras pensam que estamos criticando o ensino do nosso Grupo Escolar, não é assim, sabemos serem obrigados a cumprir o que determina o programa enviado pelo Departamento do Ensino.

Quanto aos desastres, a coisa vem daqui. Deviam ser castigados os autores de malvadesas.

O que os pais até desobedecerem por parte dos alunos, são somente castigados pelos pais nessa aula de trabalhos manuais com tintas, lápis, etc. para os meninos.

Um homenzinho vai a escola, tomando lições de ginastica, de trabalho em madeira, desenho, trabalhos de enxadas, pás, machados e martelos e não aprender a fazer bordados, crivos, sabemos lá, que mais obrigam as crianças.

O homem deve se criar com a personalidade de HOMEM, aprendendo, as coisas inerentes ao sexo. O resultado é o complexo de inferioridade de que fica sujeito a criança quando lhe dizem: Oh! marica estás fazendo serviço de mulher?

E o menino fica vexado porque sente o peso da afronta.

Teria graça ver um soldado na hora de descanso fazer «tripa de mico» para mandar de presente ás irmãs.

Quando dizem que o Estado de S. Catarina está a Deus dará ainda ha quem ache ruim.

Um mocinho com um carretel, peças de lã e outros accessoriarios a caminho da escola.

Isso é uma vergonha! S. A.

Como escolher o Calçado

No trabalho como nos esportes é necessario usar sapatos que permitam inteira liberdade de movimento. Na escolha de um calçado, deve ser levada em conta, principalmente, a comodidade dos pés.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de fórmãs adequadas. — SNES.

Divida é mãe do Vexame e da Mentira.

Domingo serão inauguradas as novas instalações da Agencia do Banco Inco

Recebemos amável convite da Agencia do Banco Industria e Comercio de S. Catarina S/A, desta cidade, representado pelo nosso illustre amigo sr. Osmar Nascimento, para assistirmos a inauguração das novas instalações de sua Agencia, em edificio proprio sito á Praça Lauro Müller, esquina da rua Major Vieira, a realizar-se no proximo dia 12, domingo ás 10 e 30 horas.

De tudo que se tem feito em Canoinhas, e para Canoinhas, no sentido de torna-la maior, a cerimonia que iremos assistir é uma das mais empolgantes e promissoras.

Ha alguns meses que a Gerencia do Inco, nesta cidade, deu inicio á construção do prédio no lugar acima designado que muito veio embelezar a praça Vidal Ramos. Agóra, neste poético mês de Dezembro, tão cheio das mais gloriosas tradições para a Humanidade, papai Noël também presenteou á cidade por iniciativa dos srs. diretores do Inco com o prédio que se ergue altaneiro no principal ponto de nossa urbes, majestoso, moderno, num atestado eloquente de amor á terra ca-

noinhense, que vê o dinheiro de seus filhos ali empregado com muito carinho.

Domingo, portanto, é de festa não só para a grande familia Incoana como para todos nós que trabalhamos "por uma Canoinhas maior".

Estão sendo esperados os diretores do referido Banco e pessoas de profeções social, comercial e industrial que tomarão parte nas festas de inauguração.

Numerosos convites foram distribuidos.

Ao sr. Osmar Nascimento que tão digna e honradamente vem gerenciando o Inco os nossos parabens e agradecimentos pela distincção do convite.

Democracia e Democratas

Sob este titulo «Diario da Tarde» comenta o aumento de subsidios de deputados, historiando o fato; falou sobre o «livro negro» exposto na Galeria Cruzeiro, afim de que nele se consignasse o solene protesto do Povo ludibriado e escarnecido.

Por intermédio da policia interessados retiraram o «livro negro» do local onde estava.

Culparam o sr. Samuel Duarte presidente da Camara dos Deputados.

Agóra «o Jornal» denuncia o sr. Nereu Ramos dizendo que foi S. S. quem teria agido assim tão democraticamente... visando impedir a livre manifestação do povo justamente indignado com a indecencia, infringindo portanto, o art. 141 da Constituição da Republica.

Coisas do passado

Antigamente, era grande o número de pessoas, de crianças principalmente, que adoeciam e morriam de difteria. Graças á descoberta do soro anti-diftérico, a mortandade por essa doença diminuiu extraordinariamente. E o soro é tanto mais cedo for aplicado.

Difteria-crupe, Ser desconfiar que alguém está com difteria, faça-o procurar, sem demora, o médico ou o Centro de Saúde — SNES.

SECCÃO FEMININA A ECONOMIA DOMESTICA

(Escreveu a exma. sra. dna. A. Fontoura P.)

A economia domestica, é uma ciencia que toda mulher, qual-quer que seja sua condição e fortuna deve conhecer, estu-dando com applicação.

A economia domestica é em resumo: a arte de empregar bem o tempo a inteligencia e o dinheiro.

Toda moça deve habituar-se á idéa de que é destinada a fa-zer a felicidade de um homem, por esse motivo é que deve tra-tar de reunir a soma dos co-nhecimentos que adquiriu no lar paterno, e que são precio-sos para saber governar bem o seu futuro lar.

A felicidade do casal depen-de da ordem, da economia e da paz domestica. Essas boas qua-lidades, são os frutos de uma otima educação.

Aprender no lar como se fazem os gastos, e para isso não é pre-ciso grandes conhecimentos de arithmetica; é só somar as ver-bas da receita e diminuir as despezas.

A mulher não faz o seu des-tino; ele sobrevem inesperada-mente; é preciso que ela com a boa educação do lar se pre-pare para a feliz ou infeliz sor-te; que aprenda a ser rica, mas sem ostentação e pobre com a devida modestia.

O esposo é o companheiro inseparavel para toda a vida; imagine que qualidades deve ele possuir para conduzir a companheira por tão longa es-trada, e sempre com dignidade e coragem a contento de am-bas as partes.

Não serão só os homens da mais alta sociedade e os de mais posição que irão fazel-as felizes, porque nem sempre são os de melhor comportamento.

A mocidade de hoje, alude-se muito pelas apparencias, e elas nos enganam bastante, por-que - "o fator elegante" cobre muitas vezes um bom trata-nte.

Menosprezar uma pessoa por-que seu exterior é modesto, e sua posição humilde, é um gran-de erro que cometemos.

Eis a razão porque devemos primeiro pesquisar o seu inti-mo: procurando conhecer as virtudes que possui, a cultura de sua inteligencia e a pratica de suas ações.

Conhecimentos estes que bem cultivados nos dão grande tri-unfo na vida, e nos quaes ad-quirimos com estudos sérios e grande força de vontade.

A leitura dos bons livros nos instruem muito, mas é preciso

saber tambem que: - "livros e amigos, poucos mas escolhidos"

A leitura constante de ro-mances, prejudica muito á mo-cidade.

Devemos conhecer noções de fisicas, chimica e educação do-mestica, porque nos darão bons conhecimentos na vida do lar.

Demais a leitura de bons li-vros é tão necessario a alma, como o fosfato é á vida; aquele que não faz uso dela é um fraco, um neurastenico, moralmente falando e a cada passo sentirá as graves consequências de sua falta. A prodigalidade a que so-mos inclinados, é mais um vicio do que falta de conhecimento, e por isso mesmo devemos des-de creança combater essa má inclinação fazendo todo o pos-sivel para nos habituarmos com a economia.

Relembrando o passado

(Escreveu a exma. sra. dna. Araci Varéla de Almeida).

Dedicado á sua amiga sra. Nereida Cherem Côte

Noite de luar! A lua desli-sava calma e serena pelo azul do firmamento, como branca náu navegando em mar sereno, esverdeado.

O céu, então, azulado osten-tava na sua convexidade cinti-lantes e incontaveis estrelinhas cortejando o noturno astro lu-minoso que jorrava sobre a terra seus pálidos e prateados raios. Como é sublime contem-plar tão bello quadro, que nos inspira poesias porque se as-simelha a qualquer coisa sagra-da.

Como é lindo ver-se um céu azulissimo, recamado de ruti-lantes estrelinhas, como se ro-deassem á formosa Diana que oferece vida a terra e sorve

aqui e ali os agradaveis per-fumes das plantas e fiôres que vicejam exuberantes nos cam-pos e nos jardins cultivados.

Como é suave e bello gozar-se a frescura de uma noite de luar, receber-se o mórno sopro da meiga brisa que faz farfa-lhar as flôres da terra.

Recordei-me, então, nesta poetica noite, da nossa infan-cia que nunca mais voltará!

Com os cuidados que temos com o nosso lar, lar que so-nhamos tanto, não mais senti-mos o prazer de uma noite de luar, porque, de tudo que de poé-tico vemos, só nos resta sauda-des, lembranças dos dias que se foram e cuidados para os dias do futuro.

Fale bem e escreva melhor

(Fala o professor Sebastião Valença)

O plural de cachorro é cachorros; o de côxo, côxos, e não côxos, o de côcho, côchos e não côchos. Já Gustavo de Andrade, no seu útil livrinho "Cacolexias ou Vícios de Lin-guagem", edição de 1910, página 107 e 108, deixou isso es-crito entre muitos outros casos, que os estudiosos devem conhecer:

Contórnos e não contórnos

Escôlhos e não escôlhos

Gôzos e não gôzos

Pôços e não pôços (logo: Pôços de Caldas).

Rôlos e não rôlos.

E' certo dizer: bôlsos, fôrnos, miôlos, carôços e não bôlsos, fôrnos, miôlos, carôços.

Com a regra, segundo a qual é aberto o «ô», se no sin-gular o feminino fôr aberto, não conseguiram os nossos gramáticos resolver o problema, satisfatoriamente.

Porque, com efeito, se não mente essa regra a respei-to de pôrco, pôrca, pôrcos; lôbo lôba, lôbos; ôvo, ôva, ôvos: bôlso, bôlsa, bôlsos etc; incontestavel é que ela tropeça em exceções como côco, côca, côcos; tôlido, tôlida, tôlidos; rô-do, rôda, rôdos, etc.

QUE HORA E? QUE HORAS SÃO?

Ambas as expressões estão certissimas: O que se não toleraria QUE HORAS é, conquanto seja indiscutivel que o verbo ser, quando o respectivo sujeito vem expresso e em numero diferente do predicativo, com este concorda, ás ve-zes, por atração; verbi gracia: «isto são quatro horas».

Diz-se Anchieta, dando ao ch o som de X, se não pre-ferir um som aproximado de tx, que é o valôr do ch cas-telhano. Anchieta e não Anquieta.

Versos P'ra Cantar

(LULÚ ZICO e JULIO MANÊ)



— Vamos cantar os padeiros? — Mas deixemos as mulheres em paz.
— Isso não é Carnaval, não!

Até que enfim acertou
O jornal dos dominantes,
Dando os nossos padeiros
Como «eternos vigilantes».
— Pan! an! an!

Pois a tal da C. C. P.
Diz não usar vigilância,
Anda como vaca magra.
Cheio de «fome e ganancia».
Pon! on! on!

Eles têm mesmo que ser
Uns «eternos vigilantes»,
Para não queimar o pão.
Nem ter gastos derivantes.
Pem! en! en!

É tambem um tubarão
Na cruzada do avanço,
Quando é p'ra comer multa
Tem bastante «vigilância».
Pum! um! um!

Se eles não montassem guarda
Juntos a seus fôrnos de assar
Certamente acontecia
Toda a fornada queimar.
— Pim! in! in!

Que nos perdô o «Barriga»
Que é escravo de estancia;
Muitas patadas daria
Sem a nossa «vigilância»!
— Abre-te, terra!

O TIPÓGRAFO

A profissão de tipógrafo, pode ser chamada entre outras, uma verdadeira arte, pela grande paciência que exige de seus compo-sitores.

Nós que não lidamos nas ofi-cinas gráficas de um jornal, impressora de livros, revistas, etc. etc., não podemos jamais imagi-nar o mecanismo de semelhante serviço, apenas olhamos o traba-lho de longe, sem uma minima noção de como se processa uma impressão; quais enfim, as fases de sua execução até a extração do jornal, livro ou seja lá, o que fôr.

Visitamos semanalmente as grá-ficas do "O 5...", quando leva-mos os nossos artigos para a publicação no próximo nume-ro; posteriormente, contempla-

mos egoisticamente o nosso tra-balho, através de suas colunas, eis simplesmente a tudo, que nos cingimos nesse particular.

Alem disso, a vida de tipógra-fo requer especial cuidado na composição de tipos. Si um de nós fosse se meter pela primeira vez a bancar o compositor, natu-ralmente que imprimiria tudo de cabeça para baixo, ou de trás para a frente. É ainda, um traba-lho até certo modo, pesado e sujo, devido ao antimônio e ou-tros ingredientes de composição.

Muitas vezes uma noticia ur-gente e de capital importancia, Concl. em outro local

RESPOSTA branda é um calmante moderno, de primeira ordem.

Bitter Aguia

é um possante estomacal,
feito de raizes medicinaes.

Para seu Bebê Fraldas E'fecê

Plano bem elaborado de alfabetizaço

O sr. Claudio de Souza, ex-presidente da Academia Brasilei-ra de Letras e atual presiden-te do P. E. N. Clube do Brasil, deu tambem o seu depoimento sôbre a Campanha de Educação de Adultos, afirmando:

— "O problema de alfabetiza-ção total do país, que parecia bem auspiciado com a disse-minação do ensino primário, ficara, entretanto, mancando de uma perna com a falta de instrução dos analfabetos adultos que cons-tituem a maior parte dos homens de nosso povo.

Era necessário, pois, resolver esta parte do problema, e disto cuidou o Ministro Clemente Ma-riani com um plano bem elabo-rado de educação e alfabetiza-ção dos adultos: o qual merece inteiro apóio não sómente dos governantes, como tambem de todos os brasileiros que se inte-ressam pela cultura do povo co-mo base de nossa evolução"

Na familia, como no Estado, a economia é a melhor fonte de riqueza.

Automovel

para viagens, batizados, ca-samentos, etc. á disposição do publico em Três Barras, procurar José Adão Dias Junior

Queres não ver contrariado teus desejos? Pois não desejos outras coisas senão as que de tí dependam.

A Praga dos feriados

A Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais elaborou um trabalho que dever ser conhecido e meditado por todos os brasileiros, particularmente pelos nossos ho-mens públicos.

Nesse trabalho, a referida entidade prova que o Brasil vive num regime de 120 dias de inatividade por ano.

Senão, vejamos:

Temos, em média 22 feriados anuais. Somados aos 52 domingos e aos 26 dias (representando a metade dos sá-bados), chega-se a um total de 100 dias de paralização do trabalho, por ano.

Mas não é só.

Cada trabalhador tem direito a 15 dias de férias, sem levar em conta outras interrupções do trabalho, ocasionadas por doença, nojo, gala ou feriados-mirins, de âmbito apenas estadual ou mesmo municipal.

Chega, assim, a 115 o numero de dias em que se fica de braços cruzados ou de papo para o ar cada ano, nas terras do "berço esplêndido".

Dando de barato 5 dias para faltas eventuais, finalmen-te atingiremos, perplexos e estarrecidos, a cifra da Federa-ção do Comércio do Estado de Minas Gerais: 120 dias de inatividade por ano!

Por essas e outras é que estamos condenados a um regime em que aumenta o custo da vida e baixa o volume da produção.

Em estudo recente, o Departamento Estadual de Esta-tistica do Rio Grande do Sul chegava a esta conclusão: "podemos calcular, a grosso modo, o aumento geral de tô-das as utilidades, no último decênio, como sendo superior a 200%, consignando-se para a alimentação mais de 100%".

Por sua vez — e esta é uma verificação de âmbito nacional — a massa de cereais coihidos no país apresentou, em 1947, uma redução de 700 mil toneladas, em relação ao volume que foi produzido em 1946.

Dados como estes dispensam comentários, mas não dispensam um exame de consciência, pois talvez a culpa de tudo isso esteja em nós mesmos...

D'a revista "Glôbo"

ERNESTO FERNANDES

Comerciante estabelecido nesta cidade com casa de TECIDOS, ARMARINHOS, SECOS E MOLHADOS, etc. Desejando especializar-se exclusivamente com armazem de atacado

A N U N C I A ! . . .

Liquidação total de: Tecidos, Armarinhos, Calçados, Chapéus, Louças, Ferragens, Roupas feitas, etc. etc.

A PREÇOS ARRAZADORES

Não provoca concorrência, mas oferece uma oportunidade para os interessados, aproveitando a ocasião em vista da modificação anunciada.

Mercadorias Novas, Ocasão unica Preços nunca vistos

Façam uma visita sem compromisso - Consultem os preços - Examinem as mercadorias que serão atendidos prontamente com a maior solicitude

Liquidação ha muitas mas a verdadeira é a anunciada por Ernesto Fernandes, a Casa Comercial mais bem sortida da cidade

Todas as compras serão entregues a Domicilio

ERNESTO FERNANDES convida também os comerciantes do interior para escolherem mercadorias de sua preferência, garantindo-lhes preço e qualidade.

É assombrosa! - É fantástica! - É real a liquidação iniciada pela Casa Comercial de Ernesto Fernandes

O dinheiro é difícil ganhar porém fácil gastar e muitas vezes sem saber no que - Aplique seu dinheiro comprando na liquidação da Casa Ernesto Fernandes e a todo momento estará vendo o produto de seu trabalho.

VENDEM-SE

duas casas na Vila de Valões com três datas, sendo: - uma casa propria para comercio situada na Rua Getulio Vargas, ponto excelente e mais outra casa de moradia.

As casas são perfeitamente novas, construidas este ano. A madeira de baixo é toda de imbuia.

VENDE, também, um lote de terra de planta com 10 alqueires e meia quarta, sendo 5 alqueires para arado, terra especial, distante 6 quilometros de Valões.

Tratar com o sr. João Pechebela em Valões ou com o sr. Luiz B. Zucco em Rio d'Areia (Zaniolo).

Tenha um estomago forte, usando

Bitter Agua

Aperta os labios ao ouvir qualquer asneira. Não te apresses a responder.

Se o silencio é recomendavel aos sabios, ainda melhor aos tolos.

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

Dr. Saulo Carvalho

ADVOGADOS

Inventarios, Cobranças, Contratos e outras Causas Civeis e Comerciais. — Direito Industrial e Legislação do Trabalho. — Naturalizações e Titulos Declaratórios. — Causas Criminais. Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório à Rua Vidal Ramos

Caixa Postal, 105

— **Canoinhas**

Clinica Especializada das Doenças do Aparelho Digestivo e ano-retaes e da Cura de Hemorrhóides sem operação

Dr. Mendes de Araujo

da Santa Casa-longa pratica só da especialidade tratamento das doenças do estomago, duadeno-gastrites- dispepsias, digestão difficil. Intestinos-disenteria-prisão de ventre-Colite cronica pelo tratamento direto do intestino-doenças do reto-retites fistulas polipos-estreitamentos-diagnostico precoce do cancer retal

Varizes e Ulceras da perna sua cura garantida

Avenida João Pessoa 68

Curitiba

A sobremesa que é uma caricia para o paladar!



PUDIM MEDEIROS

Léve - Delicioso - Nutritivo

Do mais apreciados seus refrigerantes

Gugelmin & Cia. Ltda.

Exportação de Madeiras

ESCRITORIO:

Rua do Principe, 109 - Sobrado

Caixa Postal, 301 - Tel. 457 - End. Teleg. TIMBER

JOINVILLE

— Sta. Catarina

Representante em Canoinhas

Henrique J. Bastos

Praça Lauro Müller,

— Caixa Postal, 31

Antonio Ferlin

Fabricante de Vinhos - Licores - Gazosa e Vinagre

Engarrafamento de Cachaça

Caixa Postal, 46 — End. Teleg. «FERLIN»

V I D E I R A - Sta. Catarina - Brasil

Representante nesta cidade

Waldemiro Scholtz

(Arrabalde da Estação)

Quer concertar seu sapato?

Concertos em geral como saltos quebrados e defeitos de fabricação procure Gregorio Sumanoski

Rua Coronel Albuquerque
Perto do Centro de Saúde

Vende-se

Cinco (5) alqueires de terra a 6 quilometros desta cidade, em Salseiro.

Para vêr e tratar com o sr. Guilherme Quandt a rua Paula Pereira n. 14. 3x3

Modelos especiais para PRAIA da E'fecê

Atenção, Criadores!

Vacina contra a peste suina? Procurem A. GARCINDO & Cia. Praça Lauro Müller, 6 CANOINHAS — Sta. Catarina

Silvio A. Mayer

Cirurgião dentista
Dentaduras anatomicas, pontes e pivots de acrilicos, etc.

Consultas:

7,30 - 11,30 e das 1.30 - 18 horas

Praça Lauro Müller

AVISO

Aviso aos moradores do quarteirão de Cereia e demais vizinhos que de hoje a 60 dias não consinto criação de qualquer especie, sobre meu terreno, uma vez que é considerado terra de cultura, dos criadores sem cêrca.

Canoinhas, 27 de Outubro de 1948. JOSE GRITTEN

ESCOTISMO

Revistas Escoteiras

Muito auxilia ao Chefe, ao escoteiro, ao pae de familia e ao educador a leitura de uma revista instrutiva, neste particular, a revista que trata unicamente de assuntos escoteiros, é a ideal.

Em São Paulo, positivamente o berço do escotismo brasileiro e o ponto de irradiação dos ensinamentos de Baden-Powell, publicam-se duas otimas revistas: - O Escoteiro, órgão da F.P.E.

A Fundação do escotismo no Brasil - 29 de Novembro de 1914

Na data de 29 de Novembro, comemorou-se no Brasil a fundação do movimento que tem como simbolo a Flor de Liz.

Na capital do Estado de São Paulo, um punhado de homens de grande projeção no cenaculo nacional, poetas, escritores, educadores, militares, imbuídos nos mais altos principios de educação aos jovens, firmaram as bases para a difusão neste grandioso Brasil da grande escola do Escotismo que teve como funda-

CORREIO DO NORTE

Fundado em 29 de maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator e gerente: Guilherme Varela

Redação e Administração,

Rua Paula Pereira, 93

Impresso na Impressora Ouro

Verde Ltda.

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 40,00

Semestre Cr\$ 25,00

—x— Numero avulso Cr\$ 1,00

—x— Numero atrasado Cr\$ 2,00

—x— Anuncios de acordo com a tabela de preços.

Vende-se

Por preço de ocasião um automovel "Chevrolet" tipo Pavão, em perfeito estado de funcionamento.

Ver e tratar com Romão Kava nesta cidade.

3 x 2

Dr. Cubas

Medico

Operações—Partos

Doenças de senhoras

Atende chamados a qualquer hora

Muito melhor é ganhar sabedoria do que ouro; coneequir entendimento é mais desejavel do que prata.

Muito melhor é ganhar sabedoria do que ouro; coneequir entendimento é mais desejavel do que prata.

e A Fadinha, órgão da OPE, movimento de escoteiras criado em São Paulo. Assinatura de 12 numeros de quaisquer das duas revistas custam CR\$ 20,00 e podem ser solicitadas á F. P. E., rua D. Veridiana 220 - São Paulo.

Na Capital Federal surgiu em Julho deste ano, impresso e com a assinatura de CR\$ 10,00 -o Boletim Informativo, órgão da União dos Escoteiros do Brasil.

ador e principal animador, o general inglês, Lord Robert Baden-Powell of Gilwell.

Ainda hoje se encontra á testa da Federação Paulista de Escoteiros, o grande escotista patriocio Cel. Pedro Dias de Campos, que secretariou aquela reunião donde nasceu o movimento.

Homem de altos e nobres ideais, o Cel. Pedro Dias de Campos, receberá por certo as mais justas homenagens que o Brasil poderá prestar á uma pessoa tão dedicada a campanha de formar homens retos e leais.

Associando-nos ás homenagens
Corol. em outro local

CORREIO do NORTE

Seu Beringéla vai descansar até colhêr o milho pipóca

Até que enfim! Demos, ontem, de cara com o seu Beringéla que vinha mancando lá dos lados da Estação consequente dos peneus furados.

A nossa alegria foi tamanha que não vos é dado imaginar. O homem estava fazendo falta aqui nas colunas do jornal e muito mais falta nas gafieiras da cidade onde de vez em quando ia matar o bicho, ou «comer rama» como diz êle. Sabemos que em Novembro toda gente dedicada á lavoura desaparece do carroussel da vida, para o plantio do feijão, do milho etc. Ao que nos parece até os funcionarios do Campo de Marcilio cessam suas atividades «passeiantes» para se dedicarem ao mister que lhes é afeto. Dar instruções sobre o plantio, substituindo êses almanaques baratos que vicejam pelo Brasil, misturando plantação com lua, com anedotas, com dias de santos e feriados. Coisa velha! Coisa vill! Coisa arcaica! Coisa condenada pelos técnicos do Ministerio da Agricultura. Nada de almanaques é o lema de seu Beringéla. A coisa agora é facil o Ministerio dá tudo: arado, cavalos, locomoveis; o Banco do Brasil financia e a bróca vem em vidros para experiencia, se não aprovar manda-se de volta para vir outra especie mais virulenta.

Defrontamo-nos com seu Beringéla que vinha suando como cachorro que córre caça.

—Olá, meu bondoso e querido amigo!

—O seu Manéco, sempre picando a mula, pois, não?

—Onde tem andado, meu velho!

—Vêlho uma chimarra! Quando chega o verão os meus nervos retezam-se e dão-me bôa fórma. Pois, rapaz andei plantando milho pipóca que é brazão da época.

Para qualquer coisa do governo ou desgoverno lá vem o Ora pipocal!

Se anucian-se que o Governo vai fazer a ponte já se grita: Pipócas, até que saiu! Outro chega e arrisca: a ponte não sai não.— Ora, pipócas. Nós «faz» isso, nós «faz» aquilo e não fazem. Ora, pipócas!

Foi por isso que plantei milho de pipócas; a nóva semente fornecida pelo Ministerio d' Agricultura, já dá pipóca pronta estalada, aberta e refolhada, com manteiga, canéla e assucar cristalizado por cima e só levar o cartuxo e apanhar pipócas.

—Ora, pipócas, isso não pódel!

Tá se vendo que você está duzentos anos atrazado. Desconhece por completo o avanço da agricultura.

Você é do tempo que se botava pimenta do reino no «viradô» das galinhas para que elas pegásse no chôco.

O milho que eu planto vem dos Estados Unidos, é classificado, tipo Standard. Você vai vêr.

—Que Deus lhe ajude, arrisquei.

—Deus não é mais brasileiro. Deixou de o ser. Dizem que êle nasceu na Lapa.

E Lapa hoje é abrigo de tuberculosos.

—Parece-me um tanto exquisito hoje, disse a seu Beringéla.

—Ando assuntando. Mas virando de gramofonê para vitrolá, quanto desastre na estrada de fabricação de seu Dr. Tarcisio, pois, não é?

—Barbaridade. Desastre é mato.

—Eu sube que a diretoria de transito do Municipio vai fiscalisar, tanto que está cuidando de adestrar gente e é só falar em emprego municipal aparece 10, 20, 50 jogadores de futebol.

—O Zaniolo está perdendo os jogadores.

Sim... é certo, porque aqueles dão no duro e os nossos daqui é só no môle no «dolce far niente» como diz o Zé Taliano. Assinar as folhas e cair no manguê. Mas outro dia vi um exame de fiscais do transito. Estava na berlinda o Zé Tomé, caboclo levado do diabo! Sabido que só êle.

Perguntou o examinador:

—Seu Zé, você por exemplo, está de guarda ali na ponte de

MISSA Convite

Justiniano da Silva Quadros e familia convidam as pessoas de suas relações e amizades para assistirem á missa de 30º dia em descanço da alma de sua filha IRACEMA QUADROS VIEIRA que se realizará no dia 24 de dezembro ás 7 horas da manhã na matriz Cristo Rei.

A todos que comparecerem a esse ato de nossa religião os seus agradecimentos.

Canoinhas, dezembro de 1948.

MISSA Convite

Donato de Souza e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na Igreja Cristo Rei, no dia 12, ás 7 horas, pelo eterno descanso de sua saudosa mãe, sogra e avô d. Maria Teodóra de Souza em comemoração do primeiro aniversario de sua morte.

Antecipam seus agradecimentos.

Canoinhas, 7 - X 11 - 1948.

materia plastica, orgulho de construção do governo Boabaid, vem um caminhão de Três Barras e outro da cidade. Que é que você faz.

—Eu, é... Abano as mãos, o braço, o chapéu.

—Se não fôr atendido?

—Ergo o 38 e aponto pra todo lado.

Se fôr desobedecido?

—Então vou chamar seu Albino.

—Para que, Zé?

—Para êle ver também o desastre.

Amanhã tem mais e seu Beringéla partiu saudosamente chupando um Chiclé perfumado como fazem as granfas aqui da cidade.

MANÉCO

Quem é o agente do correio que vende papel em quilos?

Do nosso ilustre amigo sr. João Belém Fernandes, digno e honrado Agente Postal Telegrafico recebemos a carta abaixo: «Tendo lido no ultimo numero do «Correio do Norte» uma denuncia que «certo» agente do Correio, vende jornais em quilos, rogo-lhe a fineza de fazer clara mensão sobre êsse fato, que também, considéro falta grave.

Como, quem cala consente, conforme diz vêlho adagio, eu não poderia me calar e nem consentir, sem pedir um melhor esclarecimento sobre êsse caso.

Esperando que meu pedido seja

Bitter Agua

é um possante estomacal, feito de raizes medicinais.

PELOS LARES e Salões

Quadrinhas

É tão doce a suavidade que em tuas faces viceja, que até pareces a santa do vitral de alguma igreja.

Eu da mórte não me agrado, Mas morreria com gôsto, Se fôsse logo enterrado Na covinha do teu rosto.

A saudade, êsse ai magoado, Essa dôr que doi na gente, a lembrança do passado A machucar o presente...

F. P.

Aniversarios

Fizeram anos ontem: a exma. sra. d. Anita Ruthes, virtuosa esposa do nosso bondoso assinante sr. Nicolau Ruthes Sob.; o jovem industrial Rolando Bolmann; a menina Glacia Maria, querida filhinha do casal José Vieira Côrte, residente em Indaial.

Farão anos:

Hoje, dia 9, a distinta senhora Eunice Lêda diletta filha do nosso correligionario e amigo sr. Arnoldo Moritz, agricultor; a menina Maria Luiza filhinha extremecida do casal Vitor Kriger, residente em Palmas; e Luiz Carlos querido filho do casal Sarkis Soares, residente em Colonia Vieira.

Dia 10, a prendada srta. Neuzza diletta filha do nosso grande amigo sr. Jovino Tabalipa; Moacir, querido filho do sr. Elpidio Borges e de sua exma. esposa d. Olivia Borges, residente em Paula Pereira; a exma. sra. d. Silvia Witt virtuosa esposa do sr. Ernesto Witt residente em Rio Bonito; a exma. sra. d. Gertrudes Mende, virtuosa esposa do nosso bondoso amigo e assinante sr. Curt Mende. D. Gertrudes que é possuidora de grandes virtudes, e que conta com grande numero de amizades, será muito cumprimentada nesse dia.

Dia 11, festejará seu natalicio

Convite

O convite que nos chegou ás mãos para assistir a colação de grau das professorandas da Escola Normal S. C. de Jesus, trouxe a assinatura da gentil senhora Maria de Lourdes Seleme a quem apresentamos nossos parabens e expressivos agradecimentos.

Ginásio Barão de Antonina

Terá lugar dia 18, sabado, a colação de grau aos graduandos de 1948 pelo Ginásio «Barão de Antonina» modelar estabelecimento de ensino com séde em Mafra.

Fomos distinguidos com um convite da inteligente srta. Terezinha de Jesus Fernandes, diletta filha do nosso assinante sr. Melquiades Fernandes, residente em Mafra.

Gratos.

O pão feito de trigo brasileiro é mais caro, mas sustenta o padeiro.

Noivado

Recebemos delicado cartão endereçado pelo sr. Emiliano A. Seleme e de d. Paulina K. Seleme; sr. Floravante Colodel e d. Dora Colodel participando nos o contrato de casamento dia 4, de seus filhos Maria de Lourdes Seleme e Bruno Hugo Colodel.

Muito obrigados. Aos jovens noivos os nossos parabens.

Visitas

Acompanhado de sua digna esposa e distinta filha deu-nos o prazer de sua visita o sr. Coronel Joaquim Domit, industrial em Valões, politico da velha guarda e forte baluarte da U.D.N. em Santa Catarina.

Gratos.

Visitaram-nos, também, durante a semana os srs. Otacilio Souza, de Vila Major Vieira, Lauro Michel, José Cruz Veiga, Vitor Tomaschitz e Leonardo Brey os primeiros pagaram suas assinaturas.

Gratos

Sra. Nidia Ritzmann

Festejará, amanhã, dia 10 a passagem de mais um aniversario natalicio dedicado ao lar, á sociedade, e ácaridade a exma. sra. d. Nidia Ritzmann virtuosa esposa do nosso distinto amigo sr. Hebert Ritzmann gerente da firma Wiegando Olsen de Marcilio Dias.

A distinta dama que conta com inumeras amizades pelos seus dotes inconfundiveis, será muito cumprimentada.

Respeitosamente apresentamos parabens e votos de felicidades.

AVISO

Comunico a todos os interessados, que o Cartorio de Registro Civil Titulos e Documentos mudou-se da casa ao lado da Matriz Cristo Rei, para a da Rua Coronel Albuquerque 15, - vizinho ao Escritório do Sr. Emiliano Abrão Seleme

Nereida Cherem Côrte

Escrivã de Paz.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCÕES DO COURO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.